



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº29/2025

Período: 16/08/2025 a 22/08/2025

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Atuação de Eduardo Bolsonaro no exterior gera debate sobre crime militar e divide juristas
- 2- Justiça Militar decidiu julgar coronel da reserva
- 3- Periódico comentou sobre o papel do Exército em revolução tecnológica na Amazônia

1- Atuação de Eduardo Bolsonaro no exterior gera debate sobre crime militar e divide juristas

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, a atuação de Eduardo Nantes Bolsonaro (PL) no exterior, pedindo sanções a autoridades brasileiras, colocou em discussão a aplicação de um crime militar previsto no artigo 141 do Código Penal Militar. O dispositivo pune quem "entra em entendimento com país estrangeiro para gerar conflito ou divergência" com o Brasil, com pena que pode chegar a 24 anos de reclusão. De acordo com a *Folha*, embora a conduta do parlamentar pareça se encaixar perfeitamente na descrição desse crime, sua aplicação a um civil divide especialistas. De um lado, argumenta-se que a lei é expressa ao afirmar que se aplica a qualquer cidadão brasileiro. De outro, sustenta-se que a jurisdição da Justiça Militar sobre civis é excepcionalíssima e tende a ser restringida, necessitando normalmente da participação de um militar coautor do crime, o que não é o caso. Diante desse impasse legal e da atipicidade da conduta, que já é investigada pela Procuradoria Geral da República (PGR) por outros crimes, líderes do Partido dos Trabalhadores (PT) apresentaram um projeto de lei para criar um crime de "alta traição à pátria" no Código Penal comum, visando preencher essa lacuna legislativa para situações futuras. (Folha de S. Paulo - Política - 19/08/25)

2- Justiça Militar decidiu julgar coronel da reserva

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o plenário do Superior Tribunal Militar (STM) decidiu que a Justiça Militar será responsável por julgar um coronel da reserva do Exército, acusado de incitar a quebra de hierarquia e disciplina e de ofender a dignidade das Forças Armadas em publicações nas redes sociais. De acordo com o periódico, o coronel da seção de Juiz de Fora, estado de Minas Gerais,

(MG) teria utilizado perfis no Instagram e YouTube, intitulados “Frente Ampla Patriótica”, para veicular vídeos e mensagens que incentivavam a desobediência de militares, sugeriam o rompimento da hierarquia e atacavam diretamente o comandante do Exército, general Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva. Ele é réu pelos crimes militares de incitamento, ofensa às Forças e difamação. O caso saiu do Supremo depois que o STM entendeu que não há relação direta com os atos de 8 de janeiro de 2023. (O Estado de S. Paulo - Coluna do Estadão - 16/08/25)

3- Periódico comentou sobre o papel do Exército em revolução tecnológica na Amazônia

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada em Belém, estado do Pará, no mês de novembro, tem levantado discussões sobre uma “revolução” tecnológica para a Amazônia. O periódico citou os projetos em andamento envolvendo o Exército Brasileiro, instituições de ensino superior, indústria e instituições científicas, tecnológicas e de inovação como exemplo da atuação estatal por meio de suas instituições. O Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército tem implantado diversas iniciativas na região, por intermédio do Comando Militar da Amazônia (CMA), que é responsável pela defesa da Amazônia Ocidental. Uma das iniciativas foi a criação do Instituto de Pesquisa do Exército na Amazônia, que tem o suporte do Instituto Militar de Engenharia (IME). De acordo com o *Estadão*, o instituto já estimulou parcerias com a indústria brasileira, a academia e instituições locais para o desenvolvimento de projetos em áreas sensíveis e relevantes para a Amazônia, como: armazenamento de energia, robótica e sistemas não tripulados, além de iniciativas de educação em áreas remotas, biotecnologia e transição energética. O Exército também implantou o projeto Amazônia Conectada, levando internet via fibra óptica tanto às Forças Armadas quanto à população ribeirinha e instituições públicas, promovendo inclusão digital em áreas remotas da Amazônia. Outro exemplo citado foi um projeto envolvendo diversas instituições de ensino superior do Brasil para pesquisas sobre a biodiversidade na região da Cabeça do Cachorro, município de São Gabriel da Cachoeira, que envolveu o compartilhamento de esforços do CMA com o Instituto de Pesquisas Amazônicas (Inpa) e os povos originários. (O Estado de S. Paulo - News - 16/08/25)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Isabelle Costa

Equipe redação

Camila Mika Ozassa Sawada

Éryka Sammara Carnieletto Bento

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Julia Helena Esmeraldo

Lucas Biagini Muniz e Borges

Manuela Zelira de Menezes Torres

Maria Luiza de Barros Costacurta

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Sala